



Rendimento de milho tratado com herbicidas e fertilizante foliar à base de ácido húmico

Denner Borges Rezende¹ (denner.borges@hotmail.com), Orismário Lúcio Rodrigues², Andreza Mendes Oliveira, Filipe Peres Chagas, Renato Aurélio Severino de Menezes Freitas¹, Odair José Marques¹, Edson Aparecido dos Santos¹,

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG

² Universidade do Estado do Mato Grosso, Nova Xavantina, MT

Nos últimos anos, diversos fertilizantes especiais têm sido produzidos, comercializados e pulverizados nas lavouras brasileiras. Muitos desses produtos, são recomendados para aplicações em momentos próximos a outras pulverizações. Dessa forma, é possível que um produto influencie a eficiência de outro, aplicado em momento posterior ou anterior. Considerando-se que a principal forma de controle de plantas daninhas em milho é por meio do uso de herbicidas (principalmente glyphosate e atrazine) e que os produtos têm sua eficiência e seletividade influenciadas pelo estado nutricional das plantas, é possível que ocorra interferência de um fertilizante foliar, quando aplicado em momento próximo à pulverização de herbicidas. Por isso, buscou-se com o trabalho avaliar o rendimento de milho tratado com herbicidas em pós-emergência e fertilizante foliar à base de substâncias húmicas. Foi montado um experimento de campo, delineado em 4 blocos. Todos tratamentos foram compostos pelas pulverizações de glyphosate e atrazine, no estágio V4 do milho. Foi aplicado um fertilizante fluido organomineral classe A, com carbono orgânico total (8,0 %), enxofre (2,5%), óxido de potássio (4,0%) e nitrogênio (1,0%), em dose de 1,0 L ha⁻¹, 5 dias antes e 5 dias após aplicação dos herbicidas, foram também mantidas parcelas sem a aplicação do fertilizante. As pulverizações foram realizadas com um pulverizador costal manual, com pressão mantida por CO₂ e monitorada por manômetro de linha. Cada parcela possuía 6,0 m de comprimento e 4 linhas espaçadas em 0,5 m. A área útil consistiu dos 3 metros centrais das linhas centrais. Ao final do experimento, os grãos foram colhidos e avaliados quanto ao peso de mil grãos e o rendimento. Os dados foram submetidos à análise de variância. Como resultados, não houve efeito dos tratamentos no peso de mil grãos ou no rendimento do milho. Conclui-se que a pulverização de fertilizante foliar à base de ácido húmico, em milho, 5 dias antes ou 5 dias após a aplicação de atrazine e glyphosate, não interfere no rendimento.

Palavras-chave: atrazine, fertilizantes especiais, glyphosate.

Apoio financeiro: UFU, CNPq, iniciativas privadas.